

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

1º Trimestre de 2012

Produto Interno Bruto diminuiu 2,2% no 1º trimestre de 2012

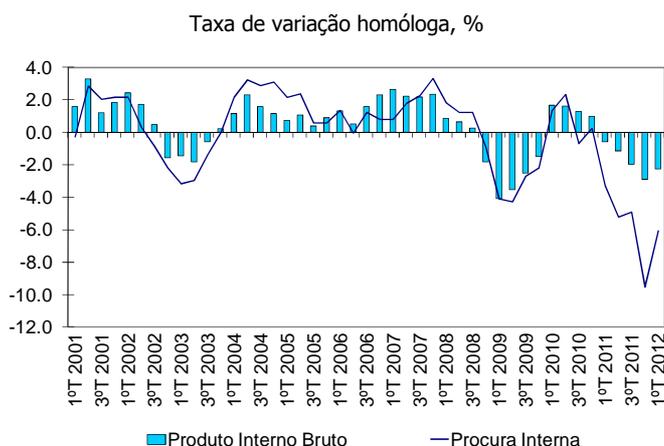
No 1º trimestre de 2012, a variação homóloga do PIB foi -2,2% em termos reais, o que compara com uma taxa de -2,9% no 4º trimestre de 2011. Face ao trimestre anterior, o PIB diminuiu 0,1% (-1,3% no trimestre precedente). A diminuição menos expressiva do PIB em termos homólogos foi determinada pelo contributo menos negativo da procura interna, que passou de -10,3 p.p. no 4º trimestre de 2011 para -6,4 p.p., destacando-se a diminuição menos intensa do Investimento em larga medida associada a alguma reconstituição do nível de existências. O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB diminuiu para 4,2 p.p. (7,4 p.p. no trimestre anterior), traduzindo essencialmente o efeito de uma redução significativamente menos acentuada das Importações de Bens e Serviços pois as Exportações de Bens e Serviços aceleraram.

PIB em volume diminuiu 2,2% em termos homólogos e 0,1% em cadeia

O PIB registou uma diminuição de 2,2% no 1º trimestre de 2012, em termos reais, face a igual período do ano anterior. No 4º trimestre de 2011 a variação homóloga tinha sido -2,9%.

interna, que embora se continue a contrair fortemente, registou um contributo em termos homólogos menos negativo (-6,4 p.p.) do que o verificado no trimestre anterior (-10,3 p.p.). O aumento do contributo da procura interna foi parcialmente compensado pela diminuição do contributo da procura externa líquida, que passou de 7,4 p.p. no 4º trimestre de 2011 para 4,2 p.p., em resultado do decréscimo menos expressivo das Importações de Bens e Serviços. As Exportações de Bens e Serviços em volume aceleraram.

Produto Interno Bruto e Procura Interna
Volume (2006=100)



Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 11	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12
Procura Interna	-3.3	-5.2	-4.9	-9.5	-6.1
Exportações	8.4	8.8	6.7	6.6	7.9
Importações	-1.1	-4.3	-2.8	-12.8	-4.0
PIB	-0.6	-1.1	-2.0	-2.9	-2.2

	Contribuição para a variação do PIB				
	1ºT 11	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12
Procura Interna	-3.6	-5.6	-5.3	-10.3	-6.4
Procura Ext. Líq.¹	3.0	4.5	3.3	7.4	4.2
PIB	-0.6	-1.1	-2.0	-2.9	-2.2

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

A redução menos acentuada do PIB no 1º trimestre de 2012 foi determinada pelo comportamento da procura

Comparativamente com o 4º trimestre de 2011, o PIB registou uma diminuição de 0,1% em volume (variação de -1,3% no trimestre precedente), refletindo a evolução da procura interna, que passou de uma variação em cadeia de -4,3% no último trimestre de 2011 para -0,1%. A procura externa líquida apresentou um contributo nulo para a variação em cadeia do PIB no 1º trimestre de 2012, o que compara com um contributo de 3,2 p.p. no trimestre anterior.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 1º trimestre de 2012¹, as estimativas para as variações do PIB mantiveram-se inalteradas.

PIB, volume (ano de referência=2006)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 11	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12
CNT 1º Trimestre 2012	-0.6	-1.1	-2.0	-2.9	-2.2
ER 1º Trimestre 2012	-0.6	-1.1	-2.0	-2.9	-2.2
CNT 4º Trimestre 2011	-0.6	-1.1	-1.9	-2.8	

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	1ºT 11	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12
CNT 1º Trimestre 2012	-0.7	-0.2	-0.6	-1.3	-0.1
ER 1º Trimestre 2012	-0.7	-0.2	-0.6	-1.3	-0.1
CNT 4º Trimestre 2011	-0.7	-0.3	-0.6	-1.3	

ER - Estimativa rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

Contributo menos negativo da procura interna

No 1º trimestre de 2012, a procura interna continuou a registar uma significativa diminuição em termos homólogos, ainda que menos expressiva que no trimestre anterior, passando de -9,5% em termos reais no 4º trimestre de 2011 para -6,1%.

O Investimento foi a componente que mais contribuiu para a variação menos negativa da procura interna, tendo registado uma variação homóloga de -12,8%, o que compara com a diminuição de 23,8% verificada no

¹ Publicada pelo INE a 15 de Maio e incorporada na informação divulgada pelo Eurostat no dia 6 de Junho para o conjunto da União Europeia.

trimestre anterior. Esta evolução do investimento refletiu sobretudo alguma reconstituição do nível de existências, após as fortes reduções observadas nos trimestres precedentes. Também o consumo privado e o consumo público registaram variações homólogas negativas menos intensas, que se cifraram em -5,6% e -1,8%, respetivamente (-6,6% e -6,0% no 4º trimestre de 2011). Refira-se que o comportamento do consumo público no trimestre anterior esteve influenciado pelo efeito de base da aquisição de material militar no 4º trimestre de 2010.

Componentes da Procura Interna (Volume)

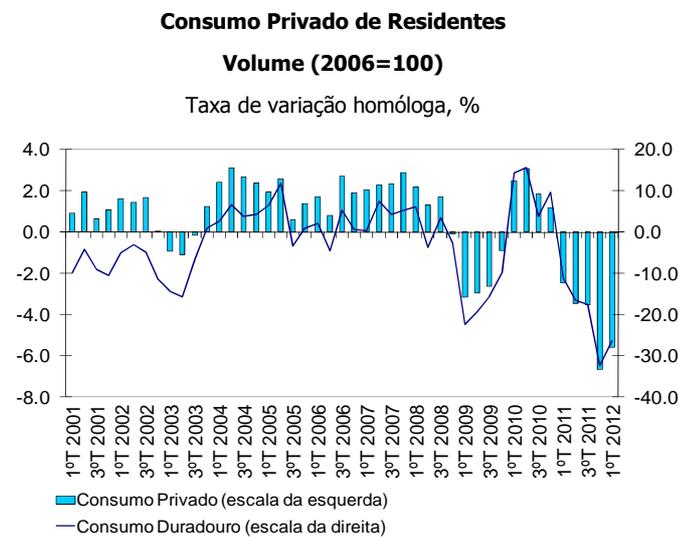
	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 11	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12
Procura Interna	-3.3	-5.2	-4.9	-9.5	-6.1
Consumo Privado ¹	-2.4	-3.4	-3.5	-6.6	-5.6
Consumo Público ²	-3.5	-4.3	-1.4	-6.0	-1.8
Investimento	-6.2	-12.3	-13.5	-23.8	-12.8

¹ - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

² - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

Consumo privado diminuiu 5,6%

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF diminuiram 5,6% em volume em termos homólogos no 1º trimestre de 2012, o que compara com uma redução de 6,6% no trimestre anterior.



Esta evolução esteve associada ao comportamento das Despesas de Consumo Final das famílias Residentes em bens duradouros que registaram uma variação homóloga de -26,3%, traduzindo-se numa diminuição menos intensa que a verificada no 4º trimestre de 2011 (-32,4%).

negativa da FBCF total, passando de uma variação homóloga de -15,7% no 4º trimestre de 2011 para -5,7%.

Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 11	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12
Total	-2.5	-3.5	-3.5	-6.6	-5.6
Bens duradouros	-11.1	-16.5	-17.5	-32.4	-26.3
Bens não dur. e serv.¹	-1.5	-1.9	-2.0	-3.5	-3.5

¹ - Bens não duradouros e serviços

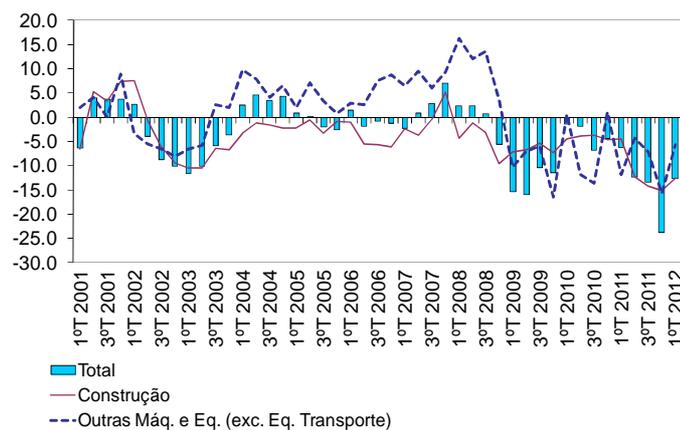
As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros (alimentares e correntes) reduziram-se 3,5% em termos homólogos, apresentando uma taxa de variação idêntica à do trimestre precedente.

Investimento diminuiu 12,8% em termos homólogos

No 1º trimestre de 2012, o Investimento voltou a evidenciar uma diminuição significativa em volume, de 12,8% em termos homólogos, mas ainda assim menos acentuada que a registada no 4º trimestre de 2011 (-23,8%), refletindo principalmente o comportamento da Variação de Existências. Refira-se que no 4º trimestre de 2011 se tinha verificado um contributo muito negativo da Variação de Existência para a variação homóloga do PIB. No 1º trimestre, o contributo foi virtualmente nulo, e foi mesmo positivo para a variação em cadeia do PIB. A FBCF total diminuiu 12,2% em termos homólogos, o que compara com a taxa de -15,7% verificada no 4º trimestre de 2011.

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos foi a componente que mais contribuiu para a evolução menos

Investimento
Volume (2006=100)
Taxa de variação homóloga, %



A FBCF em Construção, que continuou a registar o contributo mais expressivo para a diminuição homóloga da FBCF total, reduziu-se 12,7% no 1º trimestre de 2012, traduzindo-se numa variação menos negativa que a observada no trimestre anterior (-15,1%).

Em sentido contrário, a FBCF em Equipamento de Transporte diminuiu 38,1%, reforçando o ritmo de redução observado no trimestre anterior (-31,7%).

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 11	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12
Total	-7.1	-10.5	-12.1	-15.7	-12.2
Do qual:					
Eq. Transporte¹	-15.0	-23.4	-21.7	-31.7	-38.1
Outras Máq. e Eq.²	-11.9	-4.3	-7.2	-15.7	-5.7
Construção	-4.5	-12.2	-14.2	-15.1	-12.7

¹ - Equipamento de Transporte

² - Outras Máquinas e Equipamento

Exportações aumentaram 7,9% e Importações diminuíram 4,0% em volume

No 1º trimestre de 2012, assistiu-se, em termos reais, a uma diminuição significativamente menos acentuada das Importações de Bens e Serviços e a uma aceleração das Exportações de Bens e Serviços, o que se traduziu numa diminuição do contributo da procura externa para a variação homóloga do PIB para 4,2 p.p. (7,4 p.p. no trimestre precedente).

As Importações de Bens e Serviços em volume diminuíram 4,0% em termos homólogos no 1º trimestre de 2012, após terem registado uma acentuada redução (12,8% no trimestre anterior). Ambas as componentes, bens e serviços, contribuíram para a redução menos acentuada das Importações, com destaque para as importações de bens, que passaram de uma variação homóloga de -14,8% no 4º trimestre de 2011 para -4,8%. Em parte, a evolução menos negativa das importações de bens refletiu alguma reconstituição do nível de existências atrás referida. As importações de serviços registaram um crescimento de 0,4% (0,2% no trimestre anterior).

Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 11	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12
Exportações	8.4	8.8	6.7	6.6	7.9
Bens	8.3	9.0	6.6	7.7	9.7
Serviços	8.9	8.3	7.0	3.4	3.0
Importações	-1.1	-4.3	-2.8	-12.8	-4.0
Bens	-1.3	-6.4	-3.7	-14.8	-4.8
Serviços	0.6	8.4	3.0	0.2	0.4

As Exportações de Bens e Serviços em volume aceleraram no 1º trimestre de 2012, passando de uma variação homóloga de 6,6% no 4º trimestre de 2011 para 7,9%. Esta evolução foi determinada pelo comportamento das exportações de bens que registaram um aumento de 9,7%, mais 2,0 p.p. que no trimestre

precedente. As exportações de serviços desaceleraram para 3,0% (3,4% no 4º trimestre 2011).

Em relação aos deflatores das Importações e das Exportações, assistiu-se no 1º trimestre de 2012 a uma significativa redução da perda dos termos de troca, face ao registado nos trimestres anteriores. Com efeito, os preços implícitos das Importações e das Exportações de Bens e Serviços registaram variações de 2,2% e 2,1% em termos homólogos, respetivamente, traduzindo-se, em ambos os casos, numa desaceleração face ao verificado no trimestre anterior, mas mais acentuada no caso das Importações.

Preços Implícitos

Exportações e Importações de Bens e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 11	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12
Exportações	6.7	6.0	5.5	3.6	2.1
Importações	10.2	8.0	7.6	6.0	2.2
Termos de troca	-3.3	-1.9	-1.9	-2.2	-0.1

Em termos nominais, no 1º trimestre de 2012 e comparativamente com o mesmo período de 2011, a redução das importações, associada ao aumento das exportações, refletiu-se numa melhoria significativa do Saldo Externo de Bens e Serviços, que se situou em -1,5% do PIB (-5,6% do PIB no 1º trimestre de 2011). Comparativamente com o 4º trimestre de 2011, em que o Saldo Externo de Bens e Serviços foi -1,2% do, verificou-se uma deterioração em resultado do aumento em cadeia mais acentuado das importações relativamente às exportações.

A necessidade de financiamento da economia portuguesa foi de -2,5% do PIB no 1º trimestre de 2012, traduzindo-se numa melhoria expressiva em

relação ao verificado no trimestre homólogo de 2011 (-7,2% do PIB), em linha com a evolução do Saldo Externo de Bens e Serviços. Comparando com o trimestre anterior (capacidade de financiamento de 0,3% do PIB), verificou-se um saldo mais negativo dos rendimentos primários e uma diminuição do saldo das transferências de capital.

A Construção continua a ser o ramo com maior contração da atividade económica

Tal como o observado nos trimestres precedentes, a Construção continua a salientar-se como o ramo de atividade que apresenta uma redução do VAB mais intensa que a do conjunto da economia, que se cifrou, no 1º trimestre de 2012, em -10,5% em termos homólogos (-12,7% no trimestre anterior).

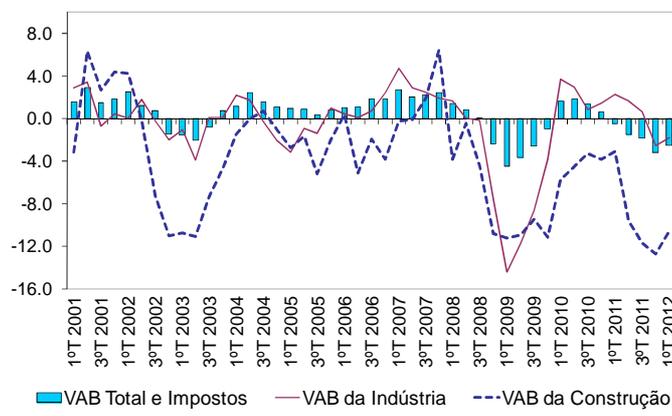
Subjacente à evolução menos negativa do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) no 1º trimestre de 2012, destacou-se o contributo negativo menos acentuado do VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração em termos reais, que se situou em -0,3 p.p. (-0,6 p.p. no trimestre anterior), traduzindo uma variação em termos homólogos de -1,8% (-3,6% no trimestre anterior).

Destacam-se ainda os contributos negativos do VAB do ramo das Outras Atividades de Serviços (-0,4 p.p.) e do VAB do ramo da Indústria (-0,2 p.p.), que registaram respetivamente variações homólogas de -1,4% e -1,8% no 1º trimestre de 2012 (-1,8% e -2,6% no trimestre anterior, pela mesma ordem).

Valor Acrescentado Bruto

Volume (2006=100)

Taxa de variação homóloga, %



No 1º trimestre de 2012, o VAB dos ramos Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação também evidenciou uma evolução menos negativa, passando de uma variação homóloga de -1,8% no trimestre precedente para -0,8%.

Emprego diminuiu 4,2% no 1º trimestre

No 1º trimestre de 2012, o emprego total para o conjunto da economia, corrigido de sazonalidade, registou uma diminuição mais expressiva do que a observada no trimestre anterior, passando de uma variação homóloga de -3,0% no 4º trimestre de 2011 para -4,2%. Comparando com o trimestre anterior, o emprego total diminuiu 1,1% (variação de -2,6% no 4º trimestre de 2011). O emprego remunerado, igualmente corrigido de sazonalidade, apresentou o mesmo perfil de evolução, registando uma variação homóloga de -3,6% no 1º trimestre de 2012 (-1,8% no trimestre anterior).

Notas Metodológicas:

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A versão mais recente da Balança de Pagamentos (janeiro a março de 2012) e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 4º trimestre de 2011, por incorporação da informação relativa aos três meses do trimestre. Recorde-se que, na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação relativa aos dois primeiros meses;
- A utilização da versão preliminar de abril de 2012 do comércio internacional de bens. No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 1º trimestre de 2012, foram utilizados os índices calculados com informação relativa aos meses de janeiro e fevereiro. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X-12 Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

A exceção a este procedimento de correção sazonal é a série de Transferências de Capital Recebidas do Resto do Mundo. Esta rubrica, em resultado da sua elevada volatilidade, não é corrigida de sazonalidade.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 5 de junho de 2012.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2002	I	21 804.8	6 783.6	9 202.0	37 790.4	9 449.1	12 558.6	34 680.9
	II	22 003.3	6 877.8	9 192.6	38 073.7	9 751.4	12 679.0	35 146.1
	III	22 307.9	6 964.7	8 938.8	38 211.4	9 797.0	12 649.4	35 359.0
	IV	22 277.2	7 036.8	8 849.5	38 163.5	9 800.1	12 582.8	35 380.8
2003	I	22 359.9	7 096.2	8 401.8	37 857.9	9 953.4	12 385.3	35 426.0
	II	22 471.3	7 141.4	8 282.2	37 894.9	9 680.7	11 937.0	35 638.6
	III	22 833.8	7 207.0	8 438.2	38 479.0	9 929.5	12 419.8	35 988.7
	IV	23 134.8	7 284.2	8 578.1	38 997.1	10 067.2	12 645.9	36 418.4
2004	I	23 435.1	7 365.8	8 664.7	39 465.6	10 208.4	12 931.0	36 743.0
	II	23 761.5	7 494.7	8 921.2	40 177.4	10 594.8	13 470.8	37 301.4
	III	24 032.1	7 638.2	9 041.1	40 711.4	10 413.6	13 626.4	37 498.6
	IV	24 368.8	7 825.5	9 183.4	41 377.7	10 657.8	14 266.0	37 769.5
2005	I	24 571.9	8 006.9	8 892.3	41 471.1	10 212.1	13 686.1	37 997.1
	II	24 991.0	8 143.3	9 157.3	42 291.6	10 574.0	14 228.1	38 637.5
	III	24 895.8	8 218.9	9 086.5	42 201.2	10 849.9	14 423.9	38 627.2
	IV	25 388.3	8 248.8	9 189.3	42 826.4	11 032.9	14 852.4	39 006.9
2006	I	25 773.2	8 243.3	9 527.8	43 544.3	11 773.8	15 744.7	39 573.4
	II	26 053.0	8 239.0	9 273.8	43 565.8	12 277.2	15 818.2	40 024.8
	III	26 334.6	8 236.7	9 175.1	43 746.4	12 712.7	16 095.0	40 364.1
	IV	26 586.9	8 283.2	9 101.4	43 971.5	12 948.9	16 027.3	40 893.1
2007	I	27 009.7	8 319.7	9 448.0	44 777.4	13 379.0	16 220.2	41 936.2
	II	27 495.2	8 394.6	9 543.9	45 433.7	13 521.6	16 787.6	42 167.7
	III	27 782.5	8 426.5	9 633.4	45 842.4	13 696.6	17 237.2	42 301.8
	IV	28 347.5	8 438.3	10 026.5	46 812.3	13 900.9	17 799.7	42 913.5
2008	I	28 536.2	8 453.9	10 053.2	47 043.3	14 384.8	18 355.9	43 072.2
	II	28 791.5	8 541.8	10 202.8	47 536.1	14 284.3	18 676.8	43 143.6
	III	29 126.5	8 685.1	10 077.7	47 889.3	14 345.5	19 098.2	43 136.6
	IV	28 502.2	8 851.4	9 483.6	46 837.2	12 787.3	16 993.8	42 630.7
2009	I	27 336.7	9 226.8	8 455.5	45 019.0	11 218.5	14 375.3	41 862.2
	II	27 204.5	9 225.0	8 316.3	44 745.8	11 477.7	14 315.5	41 908.0
	III	27 432.5	9 366.1	8 857.4	45 656.0	12 205.5	15 589.6	42 271.9
	IV	27 800.1	9 342.4	8 421.7	45 564.2	12 334.1	15 436.8	42 461.5
2010	I	28 074.6	9 339.2	8 598.5	46 012.3	12 475.2	15 457.1	43 030.4
	II	28 343.9	9 579.8	8 497.2	46 420.9	13 144.1	16 691.5	42 873.5
	III	28 622.3	9 047.4	8 428.1	46 097.8	13 965.4	16 569.6	43 493.6
	IV	28 873.6	9 325.9	8 315.6	46 515.1	13 976.4	17 218.9	43 272.6
2011	I	28 470.0	8 782.3	8 397.1	45 649.4	14 428.6	16 858.0	43 220.0
	II	28 480.3	8 790.9	7 585.5	44 856.7	15 153.1	17 248.4	42 761.4
	III	28 500.7	8 486.6	7 418.7	44 406.0	15 720.8	17 327.8	42 799.0
	IV	27 885.7	8 300.8	6 448.7	42 635.2	15 433.0	15 920.2	42 148.0
2012	I	27 612.4	8 093.6	7 391.3	43 097.3	15 888.4	16 532.6	42 453.1

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

(1) - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

(2) - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2002	I	24 710.6	7 775.6	10 259.1	42 745.3	10 134.9	13 537.9	39 328.8
	II	24 747.2	7 800.7	10 065.7	42 613.6	10 352.4	13 584.2	39 374.6
	III	24 756.3	7 815.3	9 673.7	42 245.3	10 339.6	13 631.4	38 951.2
	IV	24 579.5	7 820.8	9 412.9	41 813.2	10 376.5	13 498.2	38 692.0
2003	I	24 495.6	7 823.3	9 074.0	41 392.9	10 608.6	13 234.2	38 769.3
	II	24 481.2	7 824.1	9 046.1	41 351.4	10 428.4	13 130.2	38 652.5
	III	24 713.2	7 836.4	9 106.4	41 656.0	10 755.5	13 688.6	38 727.0
	IV	24 877.3	7 863.7	9 074.8	41 815.8	10 906.2	13 954.4	38 773.3
2004	I	25 074.6	7 908.8	9 301.6	42 285.0	10 992.2	14 070.7	39 214.2
	II	25 245.6	7 976.2	9 468.3	42 690.1	11 252.1	14 406.6	39 545.6
	III	25 390.0	8 063.9	9 414.1	42 868.0	11 007.9	14 537.9	39 350.1
	IV	25 486.1	8 161.1	9 463.9	43 111.1	11 194.0	15 089.1	39 229.5
2005	I	25 579.4	8 250.5	9 377.4	43 207.3	10 765.7	14 491.8	39 495.0
	II	25 906.5	8 309.1	9 482.5	43 698.1	11 209.1	14 954.2	39 966.4
	III	25 558.9	8 327.7	9 229.0	43 115.6	11 249.0	14 862.9	39 513.7
	IV	25 838.7	8 308.5	9 215.6	43 362.8	11 325.6	15 113.9	39 583.8
2006	I	26 014.8	8 271.6	9 511.1	43 797.5	11 939.4	15 707.1	40 029.8
	II	26 122.3	8 242.7	9 311.6	43 676.6	12 308.4	15 805.0	40 180.0
	III	26 256.1	8 234.9	9 154.7	43 645.7	12 600.9	16 098.0	40 148.6
	IV	26 354.4	8 253.1	9 100.8	43 708.3	12 863.9	16 075.1	40 497.1
2007	I	26 578.3	8 283.3	9 292.8	44 154.4	13 148.0	16 213.0	41 089.4
	II	26 758.7	8 302.5	9 398.1	44 459.3	13 282.8	16 662.4	41 079.7
	III	26 910.4	8 299.5	9 413.1	44 623.0	13 466.4	17 054.4	41 035.0
	IV	27 140.0	8 277.8	9 739.7	45 157.5	13 566.1	17 267.6	41 456.0
2008	I	27 183.8	8 255.8	9 513.0	44 952.6	13 820.1	17 340.3	41 447.5
	II	27 124.4	8 267.1	9 617.5	45 009.0	13 647.7	17 329.2	41 352.2
	III	27 373.4	8 325.9	9 475.3	45 174.6	13 578.5	17 638.1	41 149.8
	IV	27 119.7	8 429.9	9 196.1	44 745.7	12 367.6	16 461.6	40 696.6
2009	I	26 348.1	8 695.6	8 057.9	43 101.6	11 241.7	14 638.1	39 759.2
	II	26 350.4	8 653.1	8 085.2	43 088.7	11 657.1	14 913.2	39 893.0
	III	26 680.8	8 769.9	8 496.4	43 947.1	12 362.6	16 255.1	40 118.6
	IV	26 891.6	8 738.0	8 146.0	43 775.6	12 320.1	16 074.2	40 086.7
2010	I	26 992.0	8 750.7	7 946.6	43 689.3	12 311.8	15 634.4	40 430.7
	II	27 156.1	9 004.7	7 933.2	44 094.0	12 772.2	16 376.6	40 551.8
	III	27 171.2	8 541.9	7 923.2	43 636.3	13 404.3	16 468.6	40 632.8
	IV	27 202.9	8 881.8	7 792.6	43 877.3	13 275.9	16 731.7	40 481.4
2011	I	26 342.7	8 443.7	7 456.7	42 243.1	13 350.8	15 466.8	40 187.0
	II	26 226.4	8 619.1	6 957.4	41 802.9	13 896.3	15 671.4	40 088.1
	III	26 211.9	8 420.5	6 855.6	41 488.0	14 298.7	16 010.0	39 837.7
	IV	25 414.0	8 346.5	5 935.8	39 696.3	14 148.8	14 595.4	39 311.4
2012	I	24 870.1	8 293.3	6 504.0	39 667.4	14 401.7	14 845.9	39 285.0

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.



Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	I	-0.9	0.6	-11.6	-3.2	4.7	-2.2	-1.4
	II	-1.1	0.3	-10.1	-3.0	0.7	-3.3	-1.8
	III	-0.2	0.3	-5.9	-1.4	4.0	0.4	-0.6
	IV	1.2	0.5	-3.6	0.0	5.1	3.4	0.2
2004	I	2.4	1.1	2.5	2.2	3.6	6.3	1.1
	II	3.1	1.9	4.7	3.2	7.9	9.7	2.3
	III	2.7	2.9	3.4	2.9	2.3	6.2	1.6
	IV	2.4	3.8	4.3	3.1	2.6	8.1	1.2
2005	I	2.0	4.3	0.8	2.2	-2.1	3.0	0.7
	II	2.6	4.2	0.1	2.4	-0.4	3.8	1.1
	III	0.7	3.3	-2.0	0.6	2.2	2.2	0.4
	IV	1.4	1.8	-2.6	0.6	1.2	0.2	0.9
2006	I	1.7	0.3	1.4	1.4	10.9	8.4	1.4
	II	0.8	-0.8	-1.8	0.0	9.8	5.7	0.5
	III	2.7	-1.1	-0.8	1.2	12.0	8.3	1.6
	IV	2.0	-0.7	-1.2	0.8	13.6	6.4	2.3
2007	I	2.2	0.1	-2.3	0.8	10.1	3.2	2.6
	II	2.4	0.7	0.9	1.8	7.9	5.4	2.2
	III	2.5	0.8	2.8	2.2	6.9	5.9	2.2
	IV	3.0	0.3	7.0	3.3	5.5	7.4	2.4
2008	I	2.3	-0.3	2.4	1.8	5.1	7.0	0.9
	II	1.4	-0.4	2.3	1.2	2.7	4.0	0.7
	III	1.7	0.3	0.7	1.2	0.8	3.4	0.3
	IV	-0.1	1.8	-5.6	-0.9	-8.8	-4.7	-1.8
2009	I	-3.1	5.3	-15.3	-4.1	-18.7	-15.6	-4.1
	II	-2.9	4.7	-15.9	-4.3	-14.6	-13.9	-3.5
	III	-2.5	5.3	-10.3	-2.7	-9.0	-7.8	-2.5
	IV	-0.8	3.7	-11.4	-2.2	-0.4	-2.4	-1.5
2010	I	2.4	0.6	-1.4	1.4	9.5	6.8	1.7
	II	3.1	4.1	-1.9	2.3	9.6	9.8	1.7
	III	1.8	-2.6	-6.7	-0.7	8.4	1.3	1.3
	IV	1.2	1.6	-4.3	0.2	7.8	4.1	1.0
2011	I	-2.4	-3.5	-6.2	-3.3	8.4	-1.1	-0.6
	II	-3.4	-4.3	-12.3	-5.2	8.8	-4.3	-1.1
	III	-3.5	-1.4	-13.5	-4.9	6.7	-2.8	-2.0
	IV	-6.6	-6.0	-23.8	-9.5	6.6	-12.8	-2.9
2012	I	-5.6	-1.8	-12.8	-6.1	7.9	-4.0	-2.2

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2002	I	989.2	5 903.7	2 573.6	20 939.5	34 754.2
	II	980.2	5 987.8	2 560.6	21 119.8	35 090.4
	III	972.6	5 968.3	2 472.9	21 476.1	35 446.2
	IV	968.0	5 940.5	2 468.0	21 531.8	35 276.0
2003	I	965.7	5 948.2	2 441.9	21 681.1	35 453.3
	II	968.1	5 900.0	2 390.1	21 853.7	35 418.7
	III	975.5	5 951.0	2 404.1	22 088.6	35 983.4
	IV	987.1	5 966.5	2 397.2	22 328.6	36 616.3
2004	I	1 003.0	6 101.7	2 453.6	22 674.2	36 654.9
	II	1 005.7	6 048.0	2 526.5	22 877.9	37 231.0
	III	995.1	6 024.4	2 545.1	23 101.6	37 570.2
	IV	970.9	6 022.7	2 501.3	23 493.7	37 856.4
2005	I	932.6	5 984.6	2 483.7	23 719.6	37 895.9
	II	910.1	6 015.0	2 512.0	23 878.0	38 591.7
	III	903.6	5 976.2	2 474.3	23 942.4	38 677.2
	IV	912.8	6 024.2	2 497.9	24 198.7	39 103.9
2006	I	937.6	6 116.1	2 542.9	24 470.0	39 539.5
	II	948.3	6 238.0	2 504.6	24 710.9	40 076.1
	III	945.7	6 297.3	2 510.0	24 909.2	40 293.2
	IV	929.2	6 382.1	2 476.1	25 432.4	40 946.6
2007	I	898.8	6 558.4	2 644.8	25 968.9	41 933.2
	II	878.6	6 591.8	2 611.8	26 333.9	42 078.4
	III	868.7	6 574.3	2 652.3	26 497.2	42 332.0
	IV	869.0	6 609.1	2 791.2	26 860.0	42 975.6
2008	I	878.0	6 534.4	2 696.2	27 038.0	43 024.8
	II	883.3	6 562.4	2 787.9	27 165.2	43 160.7
	III	882.2	6 546.0	2 786.3	27 322.3	43 068.7
	IV	874.4	6 254.8	2 617.3	27 482.4	42 728.9
2009	I	858.7	6 031.8	2 462.1	27 333.8	41 365.6
	II	852.7	6 146.0	2 523.6	27 590.6	41 943.4
	III	849.3	6 295.2	2 563.4	27 705.7	42 507.4
	IV	850.2	6 227.8	2 415.3	27 997.0	42 687.2
2010	I	855.0	6 251.3	2 469.0	28 001.7	42 942.3
	II	854.3	6 272.9	2 556.6	28 088.4	42 968.2
	III	849.1	6 321.5	2 603.6	28 258.7	43 438.3
	IV	838.8	6 299.3	2 428.5	28 146.8	43 225.4
2011	I	822.6	6 413.0	2 498.7	27 837.3	43 104.9
	II	806.6	6 392.3	2 384.6	27 896.2	42 889.2
	III	791.2	6 374.1	2 356.0	27 909.8	42 789.0
	IV	777.0	6 176.4	2 152.7	27 560.5	41 851.1
2012	I	764.0	6 349.7	2 254.8	27 351.0	41 985.6

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2002	I	939.5	6 066.0	3 039.1	23 504.0	39 351.6
	II	947.4	6 205.0	3 022.5	23 427.2	39 270.5
	III	946.3	6 083.0	2 839.6	23 497.1	39 043.7
	IV	936.3	6 077.2	2 754.9	23 347.9	38 680.8
2003	I	917.3	6 084.4	2 714.2	23 475.9	38 738.1
	II	910.7	6 075.4	2 688.4	23 398.5	38 474.7
	III	916.4	6 180.2	2 630.6	23 482.3	38 725.5
	IV	934.4	6 163.1	2 624.7	23 611.3	38 983.8
2004	I	964.8	6 266.8	2 675.9	23 820.3	39 178.6
	II	979.8	6 217.0	2 687.3	23 917.6	39 410.4
	III	979.4	6 176.6	2 649.8	23 965.2	39 336.8
	IV	963.7	6 048.6	2 597.7	24 204.2	39 413.6
2005	I	932.6	6 061.2	2 603.0	24 328.6	39 562.5
	II	914.4	6 134.0	2 642.3	24 402.7	39 772.0
	III	909.2	6 085.3	2 513.1	24 368.6	39 485.5
	IV	916.9	6 116.2	2 546.2	24 537.9	39 738.9
2006	I	937.6	6 177.7	2 612.2	24 684.9	39 965.8
	II	947.0	6 249.5	2 507.2	24 799.7	40 200.3
	III	944.8	6 257.9	2 465.8	24 888.1	40 207.1
	IV	931.4	6 348.3	2 448.5	25 149.8	40 482.3
2007	I	906.8	6 464.5	2 606.8	25 453.9	41 057.6
	II	893.0	6 416.8	2 505.0	25 586.3	41 016.0
	III	890.2	6 370.4	2 513.6	25 689.7	41 108.9
	IV	898.6	6 446.0	2 606.0	25 862.1	41 477.6
2008	I	917.6	6 595.7	2 507.3	25 985.2	41 636.6
	II	928.2	6 491.0	2 494.3	25 949.9	41 359.3
	III	930.0	6 420.9	2 401.9	25 927.8	41 138.0
	IV	922.8	6 056.7	2 324.8	25 855.7	40 512.2
2009	I	905.0	5 758.4	2 225.9	25 747.8	39 788.4
	II	892.6	5 770.4	2 221.5	25 950.9	39 854.8
	III	883.7	5 896.7	2 175.0	26 053.6	40 094.2
	IV	878.4	5 839.8	2 066.0	26 246.0	40 120.1
2010	I	876.6	5 966.2	2 098.8	26 387.6	40 445.5
	II	877.8	5 954.7	2 122.4	26 434.1	40 599.3
	III	881.8	5 986.8	2 103.9	26 480.2	40 648.3
	IV	888.9	5 936.6	1 987.1	26 421.7	40 380.9
2011	I	899.1	6 075.8	2 033.8	26 267.2	40 249.0
	II	905.7	6 030.3	1 919.4	26 218.6	39 992.8
	III	909.0	6 006.2	1 858.1	26 194.6	39 905.8
	IV	909.1	5 767.4	1 735.7	25 933.9	39 110.7
2012	I	905.9	5 929.6	1 819.5	25 963.1	39 240.4

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2003	I	-2.4	0.3	-10.7	-0.1	-1.6
	II	-3.9	-2.1	-11.1	-0.1	-2.0
	III	-3.2	1.6	-7.4	-0.1	-0.8
	IV	-0.2	1.4	-4.7	1.1	0.8
2004	I	5.2	3.0	-1.4	1.5	1.1
	II	7.6	2.3	0.0	2.2	2.4
	III	6.9	-0.1	0.7	2.1	1.6
	IV	3.1	-1.9	-1.0	2.5	1.1
2005	I	-3.3	-3.3	-2.7	2.1	1.0
	II	-6.7	-1.3	-1.7	2.0	0.9
	III	-7.2	-1.5	-5.2	1.7	0.4
	IV	-4.9	1.1	-2.0	1.4	0.8
2006	I	0.5	1.9	0.4	1.5	1.0
	II	3.6	1.9	-5.1	1.6	1.1
	III	3.9	2.8	-1.9	2.1	1.8
	IV	1.6	3.8	-3.8	2.5	1.9
2007	I	-3.3	4.6	-0.2	3.1	2.7
	II	-5.7	2.7	-0.1	3.2	2.0
	III	-5.8	1.8	1.9	3.2	2.2
	IV	-3.5	1.5	6.4	2.8	2.5
2008	I	1.2	2.0	-3.8	2.1	1.4
	II	3.9	1.2	-0.4	1.4	0.8
	III	4.5	0.8	-4.4	0.9	0.1
	IV	2.7	-6.0	-10.8	0.0	-2.3
2009	I	-1.4	-12.7	-11.2	-0.9	-4.4
	II	-3.8	-11.1	-10.9	0.0	-3.6
	III	-5.0	-8.2	-9.4	0.5	-2.5
	IV	-4.8	-3.6	-11.1	1.5	-1.0
2010	I	-3.1	3.6	-5.7	2.5	1.7
	II	-1.7	3.2	-4.5	1.9	1.9
	III	-0.2	1.5	-3.3	1.6	1.4
	IV	1.2	1.7	-3.8	0.7	0.7
2011	I	2.6	1.8	-3.1	-0.5	-0.5
	II	3.2	1.3	-9.6	-0.8	-1.5
	III	3.1	0.3	-11.7	-1.1	-1.8
	IV	2.3	-2.9	-12.7	-1.8	-3.1
2012	I	0.8	-2.4	-10.5	-1.2	-2.5

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: milhares de indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2002	I	5 157.1	4 298.9
	II	5 168.5	4 304.1
	III	5 169.1	4 318.0
	IV	5 110.3	4 298.3
2003	I	5 127.6	4 281.0
	II	5 117.3	4 264.3
	III	5 121.3	4 266.9
	IV	5 116.5	4 267.5
2004	I	5 119.9	4 278.2
	II	5 115.6	4 319.0
	III	5 108.6	4 287.9
	IV	5 122.4	4 321.6
2005	I	5 093.9	4 297.4
	II	5 100.0	4 314.0
	III	5 095.4	4 313.9
	IV	5 110.4	4 336.0
2006	I	5 116.8	4 355.5
	II	5 140.0	4 352.4
	III	5 142.3	4 376.9
	IV	5 105.2	4 368.5
2007	I	5 110.9	4 376.1
	II	5 100.6	4 370.0
	III	5 145.2	4 387.3
	IV	5 138.6	4 391.9
2008	I	5 154.3	4 403.1
	II	5 162.6	4 415.5
	III	5 136.3	4 370.8
	IV	5 135.4	4 403.7
2009	I	5 070.0	4 334.8
	II	5 019.7	4 288.6
	III	4 977.8	4 260.4
	IV	4 989.5	4 270.4
2010	I	4 984.5	4 287.1
	II	4 941.8	4 283.4
	III	4 918.6	4 254.8
	IV	4 903.0	4 267.5
2011	I	4 907.4	4 279.5
	II	4 902.1	4 286.5
	III	4 881.3	4 271.3
	IV	4 754.1	4 192.4
2012	I	4 700.9	4 123.9

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Emprego - ótica de Contas Nacionais
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2003	I	-0.6	-0.4
	II	-1.0	-0.9
	III	-0.9	-1.2
	IV	0.1	-0.7
2004	I	-0.2	-0.1
	II	0.0	1.3
	III	-0.2	0.5
	IV	0.1	1.3
2005	I	-0.5	0.4
	II	-0.3	-0.1
	III	-0.3	0.6
	IV	-0.2	0.3
2006	I	0.4	1.4
	II	0.8	0.9
	III	0.9	1.5
	IV	-0.1	0.7
2007	I	-0.1	0.5
	II	-0.8	0.4
	III	0.1	0.2
	IV	0.7	0.5
2008	I	0.8	0.6
	II	1.2	1.0
	III	-0.2	-0.4
	IV	-0.1	0.3
2009	I	-1.6	-1.6
	II	-2.8	-2.9
	III	-3.1	-2.5
	IV	-2.8	-3.0
2010	I	-1.7	-1.1
	II	-1.6	-0.1
	III	-1.2	-0.1
	IV	-1.7	-0.1
2011	I	-1.5	-0.2
	II	-0.8	0.1
	III	-0.8	0.4
	IV	-3.0	-1.8
2012	I	-4.2	-3.6

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

Abreviaturas e expressões utilizadas:

- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponibilizada a partir do dia 1 de abril de 2011 em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt.